

2º SEMESTRE DE 2023

CÓDIGO: MNA802 – Teoria das Representações, da Ideologia e da Cultura

DISCIPLINA: Antropologia dos Patrimônios: entre templos e museus

PROFESSORAS: Renata de Castro Menezes e Mariana Ramos de Moraes (Pós-Doc PPGAS/MN)

TIPO: Livre

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

INÍCIO DO CURSO: 23/08/2023

DIA/HORÁRIO: 4ª feira, de 9 horas às 12 horas.

SALA: 101 – Pavilhão de ensino



Figura 1: Balthazar Korab, Florença, 1966.

EMENTA:

Neste curso, exploramos o crescente interesse (e envolvimento) da Antropologia pelos patrimônios culturais, com especial foco nas interfaces com as religiões e os museus. Essa proposta se inscreve no âmbito de nossas pesquisas dos últimos anos, voltadas à compreensão do renovado debate sobre cultura material na Antropologia.

O tema dos objetos, museus e coleções, que teve lugar central no desenvolvimento da disciplina nos idos do século XIX até o início do século XX, deixou de ter forte investimento dos antropólogos ao longo do século XX, sendo retomado desde o fim dos anos 1980 (Stocking jr., 1985), fato que também se observou na antropologia feita no Brasil (Gonçalves, 2005).

A retomada do tema das materialidades pela disciplina teria sido motivada por dinâmicas contemporâneas, algumas delas associadas aos debates sobre o mundo dos bens e das mercadorias, ao deslocar o foco da produção para o consumo, como também às mudanças ocasionadas pela globalização, que fizeram com que as coisas ultrapassem as fronteiras com mais facilidade que as pessoas (Tilley et al., 2006; Miller 2013; Ireland, Lydon, 2016). Essas dinâmicas incidem também na intensificação do consumo cultural, contribuindo para impulsionar a mercantilização dos bens patrimonializados. E, ao mesmo tempo, propulsionam uma nova dinâmica da patrimonialização, com a entrada na cena pública de segmentos sociais advindos das camadas populares e de sociedades ditas tradicionais (Abreu, 2015). Trata-se, em outras palavras, da reivindicação de uma “cidadania patrimonial” (Lima Fo., 2015, p.139). Nesse contexto, diferentes grupos sociais reivindicam seu direito à memória, à patrimonialização e à musealização de práticas e saberes como uma forma de acesso à cidadania.

Duas questões norteiam a proposta deste semestre: por que uma antropologia dos patrimônios? E por que “religiões” em uma antropologia dos patrimônios? Partindo de um panorama geral dos debates sobre materialidades, iremos nos deter especialmente na questão dos patrimônios e em suas relações com as religiões, tanto por se tratar de nossa área específica de pesquisa (Menezes, 2019, 2022; Morais, 2020, 2022), como por ser uma das arenas privilegiadas de tensionamento e redefinição das questões patrimoniais.

Referências bibliográficas preliminares:

ABREU, Regina. Patrimonialização das diferenças e os novos sujeitos de direito coletivo no Brasil. In: TARDY, Cécile; DODEBEI, Vera Dodebei (Orgs.). **Memória e novos patrimônios**. Marseille: OpenEdition Press, 2015. p. 67-93.

GONÇALVES, José Reginaldo dos Santos. 2005. Antropologia dos objetos: Coleções, Museus e Patrimônios. **BIB**, (60), p. 5-25.

IRELAND, Tracy; LYDON, Jane. Rethinking Materiality, Memory and Identity. **Public History Review**, Vol. 23 (2016), p. 1-8.

LIMA Fo., Manuel F. Cidadania Patrimonial. **Revista Antropológicas**, v. 26, p. 134- 155, 2015.

MENEZES, Renata de Castro. Allegorical inspirations of a hat-altar. **Etnográfica** Lisboa, p. 133-138, 2022.

MENEZES, Renata de Castro. Os objetos religiosos cabem em quais vitrines? In: Manuel Lima Filho; Nuno Porto. (Org.). **Coleções étnicas e museologia compartilhada**. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019, p. 112-132.

MILLER, Daniel. **Trecos, troços e coisas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 7-20

MORAIS, Mariana Ramos de. As religiões afro-brasileiras como patrimônio: do conflito à institucionalização. In: Eduardo França Paiva; Rita de Cássia Fazzi; Leonardo Gonçalves Ferreira; Camila Similhana Oliveira de Souza; Bruna Fernanda Campos Alves. (Org.). **130 anos depois escravidão, abolição e exclusão persistente**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2022, p. 105-117.

MORAIS, Mariana Ramos. Cultural Heritage as a Religious Strategy. Heritage-making of the Candomblé Temples in Brazil. In: Cyril Isnart, Nathalie Cerezales. (Org.). **The Religious Heritage Complex: Legacy, Conservation, and Christianity**. 1ed. Londres: Bloomsbury Academic, 2020, p. 143-156.

STOCKING Jr., George. Essays on Museums and material culture. In: Objects and **others: essays on museums and material culture**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1985, p. 3-14.

TILLEY et al. Introduction In: **Handbook of Material Culture**. London: Sage, 2006, p. 1-6.

PROGRAMA:

Sessão 1 (23/08) - Apresentação do curso e do programa; discussão do calendário e de formas de avaliação.

BLOCO 1: Por que uma antropologia do patrimônio? Uma conjuntura aquecida

Sessão 2 (30/08) - Guerras culturais

KUPER, Adam. “Introdução: guerras culturais”. In: **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2020, p.21-44.

ANDERSON, Benedict. Censo, mapa, museu. In: **Comunidades Imaginadas**. 1a. reimpressão. São Paulo: Cia. das Letras, 2009, p. 226-255.

HALL, Stuart. “A questão multicultural”. In: **Da Diáspora. Identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, p. 49-94.

Podcast o Assunto (G1): **O retorno dos bens culturais ao Brasil**. 14 de agosto, 27’ 49”
Link;

<https://open.spotify.com/episode/2nFANwnia70C03WXihTXuj?si=759990366db847b6>

Sessão 3 (06/09) - Museus como zona de contato

CLIFFORD, James, *Museus as contact zones*. In: **Routes: Travel, and Translation in the Late Twentieth Century**, Harvard University Press, 1997. (Tradução na revista **Periódico Permanente**, 7(6), 2016. <http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/revista/numero-6-1>).

APPADURAI, Arjun e BRECKENRIDGE, Carol. *Museus são bons para pensar: o patrimônio em cena na Índia*. **Musas - Revista Brasileira de Museus e Museologia**, n. 3. Rio de Janeiro: IPHAN, Departamento de Museus e Centros Culturais, 2007, p. 10-26.

MOTTA, Antônio, *Direitos culturais e ações museais*. In: GONÇALVES, R. S.; VASSALLO, S. P. (org.). **A antropologia na esfera pública: patrimônios culturais e museus**. Goiânia: Editora Imprensa Universitária, 2019. p. 268-261. <http://portal.abant.org.br/aba/files/CAP-146182381.pdf>

Sessão 4 (13/09) - Jogos patrimoniais

DE LA TORRE, R.; GUTIÉRREZ ZÚÑIGA, C. *Las ruinas arqueológicas de México: arenas donde se disputa el patrimonio*. **Ciencias Sociales y Religión**, 23(00), 2021, p. 1-35. <https://doi.org/10.20396/csr.v23i00.15006>

LIMA, Deborah; NASCIMENTO, Évelin, FILHO, Maurício. *Em busca do tempo da escravidão: patrimônio histórico e memória coletiva na comunidade quilombola Chacrinha dos Pretos*. In: Agostini, Camilla (org.). **Objetos da escravidão: abordagens sobre a cultura material da escravidão e seu legado**. Rio de Janeiro, Editora 7 Letras, 2013, p. s/n.

LEBLON, Anaïs; ISNART, Cyril; BONDAZ, Julien. *Além do consenso patrimonial. Resistências e usos contestadores do patrimônio*. In: DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria; RUOSO, Carolina (Orgs.). **Museus e patrimônio: experiências e devires**. Recife: Massangana, 2015. p. 87-101.

Sessão 5 (20/09) - Turismo e mercantilização

HEINICH, Natalie; SHAPIRO, Roberta (eds). *Postface. Quand y a-t-il artification?* In: **De l'artification. Enquêtes sur le passage à l'art**. Paris: Éditions Ehes, 2012, p. 267-299. [Tradução portuguesa em **Sociedade & Estado**, 28(1), 2013].

LEITE, Naomi. *Travels to an ancestral past: on diasporic tourism, embodied memory, and identity*. **Antropológicas**, Porto, n. 9, p. 273-302, 2005.

SPOONER, Brian. Tecelões e negociantes. A autenticidade de um tapete oriental. In: APPADURAI, Arjun (org.). **A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural**. Niterói: EDUFF, 2008, p.247-298.

Consulta:

TOMEI F, LOURO PG, HEY AP. As ascensões da economia do enriquecimento e da extrema direita: uma entrevista com Luc Boltanski e Arnaud Esquerre. **Soc. Estado**, 2021, mai, 36(2), p. 591-610.

Palestra de Nuno Porto (MOA/UBC) : *Sankofa – Rotas africanas, Raízes canadenses*

BLOCO II: O CAMPO DO PATRIMÔNIO

Sessão 6 (27/09) - Patrimônios e Estados Nacionais, tradições nacionais de patrimônio

GONÇALVES, José Reginaldo dos Santos. Autenticidade, Memória e Ideologias Nacionais: O Problema dos Patrimônios Culturais. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 1, n.2, p. 5-14, 1988.

KUUTMA, Kristin. Between Arbitration and Engineering Concepts and Contingencies in the Shaping of Heritage Regimes. In. BENDIX, Regina F., EGGERT, Aditya, PESELMANN, Arnika. Göttingen (orgs) **Heritage Regimes and the State**. Studies in Cultural Property, Volume 6, 2013, p. 21-38.

POULOT, Dominique. A razão patrimonial na Europa do século XVIII ao XXI. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 34, 2012, p.27-44. http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat34_m.pdf

Palestra de Nuno Porto (MOA/UBC): *Projeto - Descolonizar as coleções e exposições africanas do MOA*

Sessão 7 (04/10) - Antropologia do Patrimônio

SALEMINK, Oscar. “Anthropologies of Cultural Heritage”. In: PEDERSEN, L. & CLIGGET, L. (Org.). **SAGE Handbook of Cultural Anthropology**. London: SAGE Publications, 2021. pp. 409-427.

LIMA FILHO, Manuel Ferreira e ABREU, Regina. Antropologia e Patrimônio Cultural no Brasil. In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ERKERT, Cornelia e BELTRÃO, Jane Filipe (Org). **Antropologia e Patrimônio Cultural: Diálogos e Desafios contemporâneos**. Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 21-45. <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf>

L'ESTOILE, Benoit de. Prefácio. In. CAVIGNAC, Julie, ABREU, Regina, VASSALLO, Simone (org.). **Patrimônios e museus: inventando futuros**. Brasília, DF: ABA Publicações; Natal, RN: EDUFRRN, 2022, p. 11-33.

Consulta:

GONÇALVES, José Reginaldo S. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. **BIB** – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, v. 60, p. 7-26, 2005 <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/285/273>.

Palestra de Nuno Porto (MOA/UBC): *Instalação etnográfica - Etnografia, arte, a(r)tivismo e justiça social*.

Sessão 8 (11/10) - O caso brasileiro (histórico)

TORRES, Heloísa Alberto. Contribuição para o estudo da proteção ao material arqueológico e etnográfico no Brasil. **Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Rio de Janeiro, Sphan, 1937, p. 9-30.

DIAS, Carla da Costa; SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. O Museu Nacional e a construção do patrimônio histórico nacional. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, nº 34. Iphan: 2012, p. 199-221.

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil, **Revista do Patrimônio Histórico Nacional**, Brasília, IPHAN, v. 34, 2012, p. 147-165. <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/2%20-%20CHUVA.pdf>

Consulta:

ANDRADE, Mário de. Anteprojeto para a Criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional, **Revista do Patrimônio Histórico Artístico Nacional**, Brasília, IPHAN, n. 30. 2002 [1936], p. 270-287 http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat30_m.pdf

Decreto-lei 25 de 1937.

Sessão 9 (18/10) - O caso brasileiro: a atuação dos/das antropólogos/as

ABREU, Regina. Quando o campo é o patrimônio: notas sobre a participação de antropólogos nas questões do patrimônio. **Sociedade e Cultura**, v. 8, n. 2, p. 37-52, jul./dez. 2005.

ARANTES, A. A.; RAMASSOTE, R.; MORAIS, S. S.. Trajetória e Desafios do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC): entrevista com Antonio Arantes. **Revista CPC (USP)**, v. 20, 2015, p. 221-260.

ARANTES NETO, Antonio Augusto. Oportunidades globais para o patrimônio imaterial: novos desafios para as vidas locais. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Brasília, n.36, 2017, p. 53-59. http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revpat_36.pdf

VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito. **Mana** vol.12 no.1 Rio de Janeiro Apr. 2006, p. 237-248. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132006000100009

Consulta:

Mesa-redonda: Coleções etnográficas: antigas questões, novos paradigmas - **PRÉ- XIV RAM - Museus, patrimônios e antropologia: novos paradigmas desde o Sul Global** - 30 de julho., Lucia van Velthem (Museu Paraense Emilio Goeldi); Marília Cury (MAE/USP); Adriana Russi (UNIRIO/UFF) e Hugo Menezes (UFPE) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vAkGemS5rdQ>

MOTTA, Antônio, TAMASO, Izabela. Interconectividades: antropologia & museus, um campo em movimento. **BIB** - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, (94), 2021. Disponível em: <https://tinyurl.com/44mt558k>.

Sessão 10 (25/10) – O caso brasileiro (2)

MARINS, Paulo César Garcez. Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980. **Estudos Históricos** Rio de Janeiro, vol. 29, no 57, janeiro-abril, 2016, p. 9-28. <https://tinyurl.com/3n5xksks>.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. In: SUTTI, Weber (coord.). **I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: sistema nacional de patrimônio cultural – desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão**. Brasília: IPHAN, 2012, p. 25-39. <https://tinyurl.com/ycku7jvt>.

Matéria: Tônico Benites Guarani-Kaiowá é o nosso primeiro curador indígena. **Boletim Harpia** (Museu Nacional) Disponível em: <https://harpia.mn.ufrj.br/tonico-benites/>

Casos a dividir, por escolha:

ATHIAS, Renato. Objetos indígenas vivos em Museus: temas e problemas sobre a patrimonialização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Org.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, FAPERJ, UNI-RIO, 2003, p. 189-211.

ABREU, Regina. A emergência do patrimônio genético e a nova configuração do campo do patrimônio. In: ABREU; CHAGAS. **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, DP&A, FAPERJ, UNI-RIO, 2003, p. 30-45.

DANTAS, Beatriz Góis. "Tu me ensina a fazer renda": gerações e processos de aprendizagem de ofícios tradicionais. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Brasília, vol. 32, p. 225–243, 2005.

SANDRONI, Carlos. Samba de roda, patrimônio imaterial da humanidade. **Estudos Avançados** (USP. Impresso), v. 24/69, p. 373-388, 2010.

BLOCO III: PATRIMÔNIO E RELIGIÃO

Sessão 11 (1º/11) - Patrimônio, religião, sagrado: classificações e reclassificações

GOYENA, Alberto. O Sorriso Irônico dos Budas: demolição e patrimônio no vale sagrado de Bamiyan. In: GONÇALVES, José Reginaldo S, GUIMARAES, Roberta Sampaio, BITAR, Nina Pinheiro. (Org.). **A Alma das Coisas: patrimônios, materialidade e ressonância**. Rio de Janeiro: Mauad X e Faperj, 2013, p. 19-46.

MENEZES, Renata de Castro. Aquela que nos junta, aquela que nos separa: reflexões sobre o campo religioso brasileiro atual a partir de Aparecida. **Comunicações do ISER**, v. 31, p. 74-85, 2012

Conferência da Stefania Capone (CNRS/França), A teia de Sàngó/Xangô ou a construção de um patrimônio afro-diaspórico (Brasil/Nigéria), no **Encontros com o Ludens**: <https://www.youtube.com/watch?v=5gXGfCpZo3M&t=8s>

Consulta:

MEYER, Birgit; WITTE, Marleen de. Heritage and the sacred: introduction. **Material Religion**, 9:3, 2013, p. 274-280. <https://tinyurl.com/2hp3h6fe> .

Sessão 12 (08/11) - Festas, patrimônio e religião.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; GONÇALVES, José Reginaldo S. Cultura, Festas e Patrimônios. In: Duarte, Luis Fernando Dias; Nunes, Carlos Benedito. (Org.). **Horizontes das Ciências Sociais: Antropologia**. São Paulo: ANPOCS / Editora Barcarola / ICH, 2010, p. 258-292.

Casos a dividir, por escolha:

ABREU, R. M. R. M.; MAGNO, M. Desafios na patrimonialização de bens imateriais de caráter religioso: o caso das Folias de Reis Fluminenses. **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, 37(3): 18-45, 2017. <https://tinyurl.com/24w4zkmd>

FACHIN, Patrícia, MENEZES, Renata de Castro; BÁRTOLO, Lucas. A falta que a festa faz. A religiosidade afro-brasileira e os enredos das escolas de samba. A dimensão utópica

de como o mundo deveria ser. Entrevista. IHU-online, 29 de junho de 2022. <https://tinyurl.com/vmytsnb4>.

MACHADO, Ana Rita. Bembé do Mercado de Santo Amaro: o patrimônio afro imprime as cores da festa. SANSONE, L. (org.) **A política do Intangível, museus e patrimônio em novas perspectivas**. Salvador, ADUFBA, 2012. p. 107-138. <https://tinyurl.com/mr48j5w7>

MORAIS, Mariana R. Festas do Rosário como patrimônio: entre o vivido e a prática estatal. **Caderno CRH (Online)**, v. 32, p. 435-448, 2019. <https://tinyurl.com/yc77bk39>

Sessão 13 (15/11 - a ser resposta, feriado) - Religião e museus

BRULON, Bruno. Da artificação do sagrado nos museus: entre o teatro e a sacralidade. **Anais do Museu Paulista** (Impresso), v. 21, p. 155-175, 2013.

PAIVA, Andreia. L. S. Os Trançados religiosos no Rio de Janeiro sob o olhar de uma cultura negra: patrimônio, memória e devoção. In: GOMES, Edlaine de Campos. OLIVEIRA, Paola Lins de (Org.). **Olhares sobre o patrimônio religioso fluminense**. Rio de Janeiro: Mar de Ideias, 2016, v. 1, p. 10-45.

PIMENOVA, Ksenia. Human Remains and Indigenous Religiosity in the Museum space: Ritual Relations to the Altaian Mummy in the Anokhin National Museum of the Altai Republic (Russia). In: DUSSART, Françoise; POIRIER, Sylvie. **Contemporary Indigenous Cosmologies and Pragmatics**, University of Alberta, 2021, p. 253-283.

Sessão 14 (22/11) - Patrimônio religioso e espaço público

LIMA FILHO, Manuel Ferreira. Espelhos patrimoniais em Ouro Preto: museus e passado afro-brasileiro. **Revista Tomo**, v.1, n.16. Sergipe: UFS, 2010. p.197-220.

MAFRA, Clara. A "arma da cultura" e os "universalismos parciais". **Mana**, Rio de Janeiro, v.17, n. 3, Dec. 2011. p. 607-624

GUIMARÃES, Roberta. S. Os sentidos da Pequena África: políticas patrimoniais e conflitos urbanos no Rio de Janeiro. In: TAMAZO, Izabela; GONÇALVES, Renata de Sá; VASSALLO, Simone (Org.). **A antropologia na esfera pública: patrimônios culturais e museus**. Goiânia: Editora Imprensa Universitária / ABA, 2019, v. 1, p. 363-391.

GOMES, Edlaine de Campos; MARTINS, Andrea Damacena. Estratégias de preservação do patrimônio religioso cristão edificado em dois contextos europeus. **Religião e Sociedade**, v. 37, p. 71-100, 2017.

Sessão 15 (29/11) - Conclusão do curso e apresentação das propostas de trabalhos finais.